

Alcino
03.09.2022

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Agosto, às nove horas, sob a Presidência do Sr vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimateia Nunes Luiz e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de Pares Presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão solicitando que a secretária realize a oração diária. Após realizada, o Sr passa a palavra ao segundo secretário para que o Caro fizesse a chamada nominal, da qual consta-se a ausência dos Srs; Pedro Alves Maria e Luiza Silvestre Ferreira Pontes. Dando Continuidade, o Sr Presidente apresenta a ata da sessão anterior para a votação, e essa é aprovada por unanimidades. Ademais, ressalta participação da Sra Secretária de educação, Maria Alves Dias, a convida para fazer parte da Mesa e menciona o motivo da presença dessa na Casa. O Nobre destaca o requerimento de autoria do vereador, Aloizo Gomes de Lima, e menciona que esse solicitou que a Nobre se fizesse presente na Casa para prestar esclarecimentos acerca dos assuntos relacionados a gestão dessa. Além dessa pauta, o Nobre destaca também o Projeto de Lei N^o18/2022, o qual já vem sendo debatido em pauta. Prosseguindo, faculta a palavra a Sra secretária de educação para que a inicia-se os esclarecimentos. A Sra secretária inicia-se saudando o Sr Presidente, em nome da Mesa, e o Caro vereador José Gomes Filho, em nome dos demais Pares. Como também, cumprimenta Esdras em nome da plateia. Ademais, a Sra destaca que a sua presença foi a pedido dos Nobres, e é para discutir a pauta, mas afirma que essa é vasta, pois, há inúmeros programas, e não foi oficializado do que seria. Entretanto, insere que deseja tirar o máximo de dúvidas, e menciona as que não souber responder, se comprometerá em responder posteriormente. O Sr ALOIZO GOMES direciona-se a Sra e solicita que seja explicado os motivos pelo qual o pagamento dos professores estão atrasados. E destaca ser uma pauta que os Pares já vêm debatendo em reuniões. A Sra secretária disserta que essa é uma questão que não tem inquietado apenas a categoria, mas de todos quando chega dia trinta. Ressalta que o que fez o pagamento não ser dia trinta, foi justamente, o aumento que o Magistério teve ainda esse ano. Destaca que o Governo projetou um aumento de 23,24% o qual já fez se preocuparem, e ademais, teve outro aumento de 33,24%. A Sra menciona que há um propaganda do Governo Federal de que manda recursos que dar aumento para se pagar a folha da categoria. Entretanto, a Sra afirma que Governo nenhuma destina recursos para pagar a folha do FUNDEB. E nesse sentido, disserta que quem aumenta a folha do FUNDEB é o número de alunos matriculados. Portanto, caso seja tirado um aluno da rede hoje, será descontado em média 5835 reais. E destaca que isso é o que custa para um aluno da rede Municipal de Estadual. Então, afirma que se o Município têm atualmente 535 alunos matriculados, e nisso, destaca que se for multiplicado por 5800. Nesse sentido, diz que foi criado mais três variações dentro do FUNDEB, as quais são: VATE, VAFI e um VAR, e destaca que isso dará cabeça em quem não souber matemática para saber como será distribuído esse dinheiro. E nesse sentido, ressalta mais uma vez que não vem dinheiro do Governo Federal para pagar a folha do FUNDEB, caso o Município não tenha recursos. A Sra insere que os Municípios ainda injetam, por recursos próprios, 25%, que é o MDE. A Sra menciona que estar tendo um número alto de Funcionários e o número baixo de Alunos, e nisso, destaca que foi feita uma reunião com a Categoria e a contadora do Município, Clair Leitão, e esta mostrou os cálculos. Como também, alertou que buscava alunos ou o Município não iria poder honrar a folha da Educação. A Sra insere que o Professor da rede tira seu filho da pública para colocar na escola Particular, e isso acaba por descendo esse total de 5835. O Sr JOSÉ GOMES pergunta se essa quantia é anual. E a Sra responde que é uma análise feita do mês e vai para o ano todo, para que o Município recebe recursos da Educação. Destaca que ao se tratar da Educação infantil, baixa-se para 4600. A Sra destaca que há se uma tabela de custos que se não parar para estar em frente de um computador, se perde. A

secretária afirma não ser contra as brigas dos Professores, pois também é técnica, mas apenas está na gestão da educação. A Sra afirma que se há uma preocupação enorme, e solicita que o Professor da rede pública não tire seu filho da Escola Pública para colocar em uma Escola Privada. Destaca não está solicitando que feche-se a Escola de til Sol, e menciona ser ao contrário, pois aquele aluno também contribuirá para o Município. O Nobre José Gomes pergunta qual seria a forma de resolver a situação desses pagamentos. A Sra responde que para pagar dia trinta não há nenhuma forma, pois não se há recursos. E insere responder antes que alguém questione se não estava pagando antes. Destaca que antes poderia ir na conta do FPM ou qualquer outra, e mesmo que não tivesse a quantia dia trinta, poderia transferir de outra conta. Entretanto, afirma que com a nova Lei Nº14113/2020, já não se pode mais fazer. A Sra destaca que a Lei foi implantada em 31 de março de 2021. E nesse sentido, menciona, que com a implantação, houve uma mudança do sistema Federal, a qual é usado para fazer toda prestação de conta, e com o novo sistema, não se pode colocar um centavo lá. E afirma, que se for feito, esse sistema não fecha, e caso isso aconteça, a Prefeitura será prejudicada. A Sra destaca que antes estavam fazendo essa transferência, por isso, conseguiam fazer o pagamento dia trinta, mas após a implantação da Lei, a contabilista aconselhou que não fizesse mais, pois poderia até resultar em pedaladas fiscais. A Sra ressalta que a folha Municipal atualmente conta, somente com os efetivos, passam dos 251 mil. E destaca que recebe apenas 250 mil só do FUNDEB. A Sra disserta, com a Lei 14113, que houve umas mudanças quanto parte estrutural do FUNDEB, pois antes era 60 e 40%, do qual esses 60 só poderiam pagar profissionais do Magistério. E nisso, destaca que agora passou a ser 70 e 30%, do qual esse serviriam para pagar a todos da educação. Enquanto, que com os 30% paga-se somente psicólogos, assistentes sociais e merendeiros. A Sra secretária que estão usando do MDE para pagar os contratados, pois o recurso é insuficiente. Com isso, a Sra acrescenta que se houver outro aumento desse no próximo ano, e não existirem alunos, haverá dificuldades em pagar a folha. Ademais, insere que é necessário ter todos esses funcionários. Ressalta que a folha de contratados é de 58.483,17 reais, e comissionados, é quinze mil e vinte e nove. Enfatiza que não há como demitir nenhum desses. E nisso, destaca que a secretaria de educação não tem nenhum motorista concursado. Afirma que Bi, a qual leva os alunos para Patos, é concursado, mas é da saúde. Disserta que se demitir os quatro motoristas de ônibus, não terá como os transportes circularem. Destaca que há quatro ônibus rodando nas zonas rurais e mais dois carros locados. Ademais, se demitir os professores contratados, os alunos do Fundamental 2 terminarão o ano devendo áreas do conhecimento, como também, se demitir alguns auxiliares de serviços que as escolas estão precisando, afirma que ficará difícil. A Sra insere também que recebeu o laudo de onde crianças especiais, dos quais todos precisam de cuidadores. E destaca que precisam serem especialistas na área. Com isso, a nobre ressalta que disse que este ano seria necessário trabalhar no vermelho para ver se no próximo teria recursos para pagar a folha. Após explicações, a Sra deixa a palavra facultada para aqueles que desejassem dirigir alguma pergunta. E por início, a pedido do Sr Presidente, o Nobre KLEYB MAX BELL saúda a todos, e em seguida, destaca que a Sra com alunos dos explanou alguns pontos da Educação. Insere que houve o aumento para a educação, mas as verbas ainda são poucas. Destaca que o Governo dar, porém, cobra. E nisso, menciona que o IDEB conta muito, mas afirma que esse ainda não é tão bom. Ademais, o Nobre enfatiza que foi explanado que a Sra era técnica, e ratifica que conversando com essa, a secretária acrescentou que se pensam que ela está na gestão da educação por cunho político, estão errados, pois é técnica. Nisso, concorda que de fato é uma profissional, e insere que tirar o chapéu para a Sra. O Caro ressalta que os Pares sofrem muito, pois são cobrados, e muitas as vezes quando vão cobrar, acabam ou julgando ou defendendo sem saber. Por isso, combinou com os Pares que quando algum secretário vir a ser citado na Casa, que esse seja convidado a ir esclarecer. E finaliza alegando estar muito satisfeito com as respostas da Sra. A secretária informa que participou de uma reunião técnica para tratar acerca desse IDEB, e destaca que desde de sua chegada que marca uma reunião pedagógica para

tratar assuntos relacionados a esse assunto. A secretária ratifica que é técnica e não estar por votos, mas para fazer com que o dinheiro da educação do Município aumente. A Sra alega ter dito a categoria que agradecesse, pois mesmo que a pandemia tenha sido trágica para o mundo, se não fosse ela, talvez o FUNDEB não chegasse a duzentos mil reais por mês. Pois o Município que tiver três FUNDEBs baixos seguidos, o Governo buscará saber na fonte. Destaca que o de dois mil e vinte e um não entrou na Conta. Menciona que houve a prova SAEB, o qual é uma que ocorre a cada dois anos com alunos dos 5º e dos 9º anos, e agora para os 1º anos e modalidades infantis. Ressalta que o FUNDEB de 2017 e 2019, enquanto deveria subir, baixou. Enfatiza que esses fatos já eram sinais de alerta para o setor pedagógico e contabilista ainda na gestão passada. E nesse sentido, insere que o Município só não está sendo penalizado devido a pandemia, como também, o IDEB só não será contabilizado do ano de 2021, pois os alunos não estavam em sala de aula. A Sra acrescenta que todos os Programas advindos são de acordo com os dados de 2019, e insere que a Escola Vicente Nunes foi prejudicada devido ao déficit de leitura. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO, que inicia-se saudando a todos. Ademias, o Nobre vereador ressalta que ouviu as explicações da Sra secretária, e insere que entendeu essa alegando que o FUNDEB estava baixo devido ao número de alunos. Então, nisso destaca que se há um número pequeno, não tem para quer contratar já que não tem como pagar. Disserta que bom seria se tivesse condições de contratar a todos. O Sr insere que ficará pior a situação, pois o Governo enviou o aumento, mas quando se tira o ICMS dos impostos, tira-se também, da saúde e da educação, afirma. O Nobre pergunta se a Sra garante que, com todos esses funcionários, pagará a todos em dias. Ademias, o Nobre também acrescenta que a subsecretária de educação recebeu no mês de maio um salário de 2700, mas viu que uma Lei de 2013 o subsecretário ganhava 1500 reais, e destaca que este não pode ter gratificação. Menciona que foi implementada uma Lei 30/2017, o subsecretário passaria a ganhar 1800. Então, pergunta com que sabe a subsecretária do Município ganha esse salário. Prosseguindo, a Sra responde quanto ter pouco dinheiro para pagar o efetivo, por que contratar. A secretária insere que se a referência é pagar em dias, dia trinta, disserta ser inviável por enquanto. Ademias, menciona que não se tem como trabalhar com a educação somente com os efetivos. A Sra exemplifica usando a Professora Neide Lucia, a qual é graduada em Letras e professora efetiva de português. Destaca que a não ser ela, na rede Municipal não se mais há mais ninguém com tal destaque. Então, precisou contratar mais outro Professor. A Sra ressalta que a carga horaria do Professor é fechada com trinta horas. Entretanto, a Sra Neide e tantos outros efetivos, está com trinta horas somente em sala de aula. A Sra explica detalhadamente as necessidades pelas quais precisa-se contrata. Ademias, destaca quanto aos motoristas dos ônibus, e insere que são em médias 150 alunos da rede Municipal e 90 da rede Estadual, os quais são da zona rural. E disserta que o dia em que esses transportes não circulam, esses alunos não vêm para escola. Como também, os cuidadores, pois ao receberem o laudo médico, o pai já chega exigindo quem será o cuidador do filho. A Sra ressalta que até poderia ser feito um concurso, mas a folha ficaria pior, pois um Professor concursado ganha 3300, enquanto que um contratado, em torno de 1600. E um cuidador é um salário mínimo. E nesse sentido, a Secretária ressalta quanto se paga aos funcionários. Ademias, a Sra insere que quanto a gratificação da subsecretária, os Srs podem enviar um ofício a Prefeita e ao Assessor jurídico, pois esses darão a resposta certa. Prosseguindo, O Sr Presidente passa a palavra ao vereador JOSÉ GOMES, que inicia-se alegando que a pergunta é de uma Professora. Indaga quanto aos requisitos para cuidar de crianças especiais, e quais são as formações acadêmicas para isso. Além dessa, pergunta se o número de alunos aumentou ou diminuiu do ano passado para esse. Como também, insere que outra Professora questionou que a secretária estava preocupada, no início do ano, quanto ao excesso de Professores, e nisso, pergunta porque agora está faltando. A secretária responde, quanto aos critérios, que há poucos dias, bastava ter somente o fundamental 2 completo. E nisso, insere que uma professora perguntou o porquê não colocava uma pessoa graduada em

pedagogia ou uma pessoa que esteja se graduando na área da medicina. A Sra acrescenta que prefere uma que tenha conhecimentos na área da medicina, pois, a criança tem patologia. Portanto, um profissional da saúde saberá, talvez, socorrer caso aconteça algo, muito mais que um professor que não é capacitado nessa área. Nessa pauta, a nobre faz menções ao caso do Rio de Janeiro, e insere ter certeza que tivesse um profissional, não teria acontecido. E nessa pauta, destaca que no próximo dia 31, a secretaria irá passar o curso de primeiro socorros para a Creche. O Sr Presidente solicita uma parte e ressalta que a Casa já está tramitando um Projeto de Lei N^o18, o qual visa a promoção de curso como esses. E nisso, solicita que seja enviado, por meio da secretária de educação, esse projeto para os profissionais que lutam com crianças. Em seguida, a Sra retorna ao espaço e responde quanto ao número de aluno, insere ter diminuído, e ressalta ter um número maior na creche. A Sra menciona que com início das aulas presenciais, muitos alunos de quatro a seis anos foram para o ensino privado. Como também, aluno que saíram do nono para o Ensino Médio, o qual é ganho para o Estado e perda para o Município. A Sra disserta que houve matriculados na EJA e ainda está aberta as matrículas, como também, fizeram uma busca ativa por todo o Município, até a cidade de Coremas a qual tem pessoas de Emas, para que pudesse conseguir mais alunos para creche. Enfatiza que conseguiram 40 alunos, os quais são de 0 a 2 anos. E nesse sentido, já afirma que a partir de do dia 04 de setembro, começarão a trabalhar com essas crianças. Além dessa pauta, a secretária responde acerca da falta de professores, e menciona que no primeiro dia de Fevereiro, tinham 10 Professores sobrando. E ratifica que esses sairiam no prejuízo. A Nobre secretária disserta que, por ter poucos alunos na escola Umbelina, essa estaria para fechar. E se caso, seria por volta de 7 Profissionais prejudicados. Então, nisso, afirma que foi conversado com o Conselho de educação, e decidiu que, em respeito as medidas de vigilâncias sanitárias, seria posto um distanciamento de em média um metro e meio de uma cadeira a outra. E após o cálculo, não poderia passar de 16 alunos por salas. E nesse sentido, afirma que obedecendo a Lei, beneficiaria também ao Professor. A Sra afirma que mesmo com isso, ainda sobrou três Professores, mas, devido as mudanças da estrutura educacional, teve que ser usado todos, e com isso, faltou. O Sr Presidente pergunta se esse remanejamento é com Professores efetivos, e a Sra afirma que sim. O Sr afirma que a Casa aprovou uma Lei para contratação de excepcional do interesse público, e indaga porquê não estar. A Sra ressalta que o problema é para as áreas específicas, e o Profissional só pode dar aula se for na sua área. Ademais, a Nobre secretária informa ao vereador José Gomes que surgiu uma Lei a qual permite que o cuidador de crianças especiais sejam pedagogos, e o piso salarial desses seriam de 1410 reais. Prosseguindo, o Sr JOSÉ GOMES retorna ressaltando que pelas explicações, o quadro é bem delicado, e acredita que ficará mais difícil. Nesse sentido, pergunta qual seria a solução para tranquilizar os Professores quanto aos pagamentos, pois acredita que todos estejam preocupados. A Sra enfatiza que as entradas do FUNDEB são as que já estão, e quanto ao FPM, insere que este oscila. E destaca que até o mês atual não tem como regularizar a folha. E nisso, ressalta saber das dificuldades de cada um, mas já não se pode buscar de outras fontes. O Sr João insere que a verdade é que já se espera que nesse mês já não terá pagamento em dias. E a Sra enfatiza que somente terá essa informação no dia trinta. Prosseguindo, o Sr JOSÉ GOMES finaliza solicitando que se haja um enxugamento quanto a essa área, como também, quanto alguns dívidas de cartões. A Sra secretária insere que se está tendo uma maior preocupação quanto a isso, como também, se estão investindo bastante em formações pedagógicas. E ressalta que honrará com os compromissos em pagar a folha. A Nobre secretária, comprovando que oscilação, insere que houve um dia a qual foram dormir com 320 mil em conta, mas acordaram com 290, mas não foi tirado. A Sra menciona que se houve transferência de aluno de uma cidade para outra, automaticamente, os 5000 serão transferidos também. Ademais, o Sr João solicita uma parte e insere ter recebido muitas solicitações dos pais quanto ao fardamento, e nisso, pergunta se tem alguma previsão. Como também, quanto a busca ativa pelo município de Coremas, menciona em relação da necessidade de uma passagem molhada.

E nisso solicita que seja feita, até se compromete em fazer uma, ao dar os matérias, durante cinco dias. A Secretária responde que a gestora já assumiu o compromisso quanto a passagem molhada, e já está comprando matérias para que esta seja feita. Em relação ao fardamento, concorda que não foram distribuídas nesses últimos dois anos, mas a gestão está fazendo um levantamento para ver se até o final do ano conseguem uma licitação, para que comecem o ano de 2023 já com as fardas novas. Ademais, ressalta quanto as estradas, e insere que esse ano foi um atípico. Como também, os carros estão quebrando com frequência devido estarem por muito tempo parados. Ressalta que houve um problema com o que vai para o Exu, mas, já estão buscando resolver. Entretanto, os alunos não estão sendo prejudicados, pois foi enviado outro da Rota para buscá-los, apenas um que não veio devido ser alérgico. A Sra acrescenta que está para chegar um ônibus, mas deixará ser como um reserva, pois os que têm, já estão circulando. O Sr Presidente pergunta a Sra secretária se ela tem noção que há dois ônibus quebrados. A secretária explica que um foi o do acidente, e seria necessário desembolsar em média 10.500:00 reais, e o outro é por falta de uma peça, o qual já buscaram encontrar, mas é difícil por esses ônibus serem importados. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Sr parabeniza a Sra secretária pelos esclarecimentos, como também, parabeniza por ter ido prestar. E solicita que os demais possam fazer o mesmo. Ademais, o Sr insere quanto as crianças especiais, e pergunta se haverá uma sala somente para elas ou se serão juntas as demais. A Sra secretária insere que essas crianças precisam ficarem juntas, mas as instituições de Educação precisam montar uma sala especializada. Destaca que se há duas no Município, a qual uma é precária, pois é pequena, na Escola Vicente Nunes. E a outra muito boa, na Escola Umbelina. A secretária insere que ao separar esses alunos, estarão fazendo o que chama-se de exclusão social. A Sra destaca todas as adaptações que precisam ter para acolher a esses alunos. Como também, destaca que isso não influenciará na folha de pagamento. Ademais, menciona que casos de atrasos em pagamentos não é de hoje. O Sr SEVERINO FERREIRA retorna parabenizando a secretária e alegando que a secretaria está bem representada. O Sr Kleyb Max bell solicita uma parte e insere o pagamento da antiga gestão que a prefeita precisou pagar, e pergunta se isso influenciou para que resultasse ao fato atual. A Sra secretária responde que não, pois a gestora entrou com o FPM. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador ALOIZO GOMES, que inicia-se agradecendo a Sra secretária pelos reais esclarecimentos. E insere acreditar que ainda haja dúvidas quanto a folha de pagamento. Pergunta se mesmo tirando os contratados, há possibilidades de atrasar o pagamento agora dia trinta. A Sra responde que precisa-se de 78 mil para completar a folha, mesmo que demita todos até mesmo a secretária, ainda não teria como pagar. E destaca que se precisa dos Profissionais. Prosseguindo, o Sr Presidente insere que fará indagações, e deseja a que Sra responda sim ou não. O Sr Pergunta se a Sra tem conhecimentos de todos os pagamentos do FUNDEB. A secretária afirma que sim, e destaca está no sagres para quem desejar acessar. Ademais, o Sr Pergunta se a Sra tem conhecimento de todos os pagamentos feitos por meio da secretária de educação conveniadas do Município. A Sra afirma que sim. Como também, o Caro insere que a Sra se referiu a lei N^o14113, e insere que essa tem algumas normas as quais precisam ser aplicadas no Município. E pergunta se a Sra tem conhecimento se o Município já está aplicando as normas. A Sra insere que já saiu mais uma Lei que complementa essa, a qual é N^o14276. A Sra menciona que os secretários e Prefeitos se quiserem ficar por dentro das Leis da educação, precisam ficar as 24h em frente de um computador. Destaca que em média cinco Leis regularizando o FUNDEB, como, entre outras regulamentações. O Sr José Gomes pergunta se essas mudanças estão trazendo melhorias para a Educação. A Sra insere que financeiramente não é bom, mas pedagogicamente, são ótimas. Quanto ao acompanhamento das obras, a Sra insere que todas as quartas feiras sempre buscar estar por dentro de tudo que se passa, para que possa assinar. E destaca as que começaram estão em bom andamento. Entretanto, as que receberam, estão com problemas, e menciona que a de seis salas é a que mais está dando trabalho,

pois foi recebido em torno de um milhão entre 2019 e 2020, mas já foram gastos. E a liberação de recurso que há não foi usada, pois quando as licitações eram feitas, haviam erros na escola. Destaca que há pendências em construções, e nisso, foram alertaram que seria melhor buscar recursos para construir outra escola do que tentar consertar erros em construção de outras. E destaca que para pagar o auxílio, o Governo tirou 200 bilhões dos recursos para educação. E afirma que ainda tirará mais, caso seja aprovado uma emenda. Entre essas, a Sra destaca demais pendências de outras obras que a gestão recebeu no Município. o Sr João indaga o motivo da Escola na saída para o riacho de boi está com apenas um funcionário. A Sra explica motivos dos erros da documentação, da regulamentação feito pela Prefeita e insere que, se tudo dê certo, até outubro ela será entregue. O Sr João também acrescenta que há uma nota dizendo que foram pagas 100 cadeiras, e pergunta aonde elas estão. A Nobre secretária retifica que foram 200 e que elas estão na secretaria, como também, ressalta entre outros materiais que já receberam para a creche. Após tais explicações, a Sra secretária agradece pelo o espaço, e assim, finaliza fazendo as explicações finais. Prosseguindo, o Sr Presidente agradece a participação da Sra secretária. Ademais, o Sr Presidente passa o uso do segundo expediente para os Pares que desejassem discursar. E por retorno, o Sr KLEYB MAX BELL agradece a presença da secretária de educação. Destaca que foram tiradas algumas dúvidas, outras serão surgidas, mas acredita que, pela pessoa técnica que a Sra é, poderá está recebendo a qualquer um na secretaria. O Sr insere que teve a honra de lançar duas pegadinhas durante os discursos para ver se realmente a Sra era técnica mesmo, e chegou a conclusão do profissionalismo a qual a secretária exerce. E finaliza parabenizando por todas as explicações. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador ALOIZO GOMES DE LIMA, que retorna ressaltando a presença de todos. Em seguida, agradece de todo coração pela presença da Sra secretária, pois essa Casa tem muitos dúvidas. E associa-se as palavras do vereador Kleyb Max, e destaca que ainda há muitos a serem esclarecidas. Entretanto, externa a gratidão a Sra secretária pelas explicações, como também, aos colegas por todas as indagações. E nesse sentido, o Sr concorda que é muito ruim esse atraso dos pagamentos, e deseja que tudo isso possa ser resolvido, e assim, finaliza. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que retorna ressaltando que percebeu a maior vontade na secretária em desejar que as coisas aconteçam, mas destaca ser difícil quando se quer fazer algo impossível. O Nobre destaca que a Sra deixou mais uma preocupação a classe dos professores, pois afirmou não ter certeza se haverá pagamentos no dia trinta. O Caro menciona que pagamento no dia dez não é em dias, e nisso, o Nobre parabeniza ao Governo do Estado por durante esses mandato não foi atrasado nenhuma vez. Destaca que isso é resultado de gestão organizada. Ademais, o Nobre insere que há desorganização na gestão do Município, pois andava fiscalizando as estradas que estavam sendo feitas, e viu que essas ainda estão passos lentos. E Sr disserta que estão sendo feitas sem fazer os roços primeiro. O Nobre ressalta que cobra e continuará a cobrar, como também, enfatiza que se for promovido os materiais, o Caro fará a passagem molhada, a qual já cobrou por diversas vezes, dentro de cinco dias. O Sr vereador insere que se colocar as máquinas para trabalharem, dentro de trintas dias todas as estradas serão construídas. Ademais, insere que se estiver tudo certo, tem a humildade de parabenizar. Após tais explicações, o Sr vereador finaliza solicitando que essas estradas sejam feitas. Dando continuidade, O Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ GOMES DE LIMA, que retorna agradecendo a Deus por a oportunidade de estar mais uma vez na Casa para exercer a obrigação desse. Ademais, insere que ouviu atentamente as palavras da Sra secretária, e insere ter gostado muito das explicações dessa. Entretanto, retorna a fazer o pedido que a Sra possa enxugar o que puder, para que possa pagar aos funcionários da educação do Município. E nisso, destaca que nenhum funcionário trabalhará bem se não tiver as remunerações. Além dessa pauta, o Sr solicita aos que fazem parte do Governo, que possam levar a Sra gestora a necessidade de colocar a balança pública, para que os produtores possam usufruir. Destaca que foi procurado por um a qual alegou que

precisou pesar um gado, mas teve que ir a Patos. Ademais, o Sr vereador ressalta o que foi dito pela Sra secretária acerca do corte bilionário, feito pelo Sr Presidente, no setor da educação. E nisso, pergunta como é que um Governo desse tem autoridade de falar que o Brasil cresceu. Nessa razão, insere só acreditar que um País cresceu se for investido em educação e em saúde. Enfatiza que estamos diante de uma eleição e reeleição de um Governante que deseja tirar todo o incentivo dos nossos filhos. O Nobre destaca que tudo isso já está refletindo no Município, pois a secretária acabou de explicar os cortes que tiveram. O Sr vereador Kleyb Max Bell solicita uma parte e insere que não tirado nenhum centavo do FUNDEB, mas sim, das obras que tiveram alguns erros. E destaca que o Governo tirou para pagar o auxílio Brasil. O Sr JOSÉ GOMES retorna e insere que está falando da educação como no todo. E ressalta que ao se tirar um centavo da educação, está deixando de incentivar os nossos filhos, afirma. Destaca que ao fazer isso, está permitindo o retorno da velha política dos coronéis. O Sr João Herculano solicita uma parte e insere que o Presidente enviou o Projeto do Auxílio Brasil para a Câmara, mas não está no Orçamento a prorrogação para 2023. O Sr JOSÉ GOMES retorna e concorda que será apenas até dezembro. E finaliza ressaltando que está mencionando a irresponsabilidade do Presidente. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Ademais, ressalta as palavras da Sra secretária e insere não ter feito perguntas, pois achou que ela foi bem seria em suas explicações. Disserta que sabe-se que não é fácil esse ato de administrar por recursos poucos, e sob exigência do Governo. O Nobre parabeniza a Sra secretária, e insere a importância dos Srs secretários vir a Casa para dar explicações. Ademais, menciona que, assim como elencou a secretária, acredita que gestor nenhum ficará sem pagar, mesmo tendo o recurso nas contas. O Nobre disserta que não deseja ver ninguém sem emprego, pois, se caso a gestora falasse que pagaria dia trinta, mas precisaria demitir os contratados. O Nobre afirma que falaria para ser dia dez só para não acontecer isso. Ademais, o Sr ressalta as palavras do Vereador José Gomes acerca do Presidente, e menciona que está muito difícil escolher alguém para governar o Brasil, pois enquanto um tira, o outro rouba. O Nobre insere que é preciso mudar, pois é necessário. Além dessa pauta, o Sr destaca o assunto das estradas e ressalta que essas estão sendo feitas. Afirma ser necessário analisar, pois ninguém sabe como estão os gastos. Entretanto, concorda que seja feito ao menos os roços, porém, acredita que a Prefeita fará. Ademais, o Nobre menciona a passagem molhada do Riacho de Boi, e insere acreditar que seja somente questão de tempo, pois os materiais já estão chegando. O Sr disserta que a Gestão têm falhas, mas não ver que sejam tantas. O Nobre destaca tudo que já foram realizados durante a gestão. E menciona que o Sr João falou sobre a Escola que somente tem um funcionário trabalhando, e nisso, destaca ser a empresa. Acredita que seja pelo fato do recurso próprio. Além disso, o nobre deseja que a situação da Upa seja resolvida para que mais feitos sejam concluídos. Como também, destaca que o vereador Severino Ferreira falou que o conjunto estava abandonado. E nessa pauta, destaca ter sido uma falta de expressão, pois não acredita que esteja, já que algumas obras já foram construídas na comunidade. Entretanto, concorda que se precisa de mais, como por exemplo, que a festa de Santo Antônio possa ser mais valorizada e aumentada, afirma. O Caro destaca que ver interesse da Prefeita em concluir essas obras, mas é preciso de recursos. Ademais, o Nobre pontua sobre a água, e destaca que essa é vida, mas infelizmente, os agricultores não têm condições de colocar um bomba para favorecer o plantio. E nisso, destaca que precisa-se desses debutados que serão apoiados no Município a criação de um Projeto que vise para oportunizar esses agricultores, com o uso da energia solar. O Sr João Herculano solicita uma Parte vindica que o vereador possa levar ao conhecimento da gestora a situação da estrada que lava-se até Antônio Pequeno, para que seja feito um roço. E o Sr vereador retorna e insere já ter levado ao conhecimento do secretário. O Sr José Gomes também solicita uma parte e associa-se as palavras do vereador José Arimateia quanto as águas que passam pelo Município. E insere a necessidade da criação de um Projeto de Energia Solar com as águas do rio. Destaca que os poços perfurados são

bons, mas a qualidade da água não é suficiente para grandes plantios. Menciona que além da quantidade ser pouca, a qualidade não favorece. O Sr JOSÉ ARIMATEIA retorna ressaltando o Projeto que está em pauta, e destaca ser importante, mas destaca que se for para gerar despesas, não é a favor de nenhum. Assim como do concurso, insere que se a Sra Prefeita enviar, aprovará. E assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente resalta que o Projeto do concurso Público, não é Projeto de lei, mas uma Emenda que os Srs vereadores criou para implementar a LDO(LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS). Ademais, o primeiro secretário, assumindo a Presidência, passa a palavra ao vereador SATURNINO AZEVEDO XAVIER, que retorna saudando a todos. Ademais, destaca as explicações realizadas pela secretária de educação acerca das pautas abordadas. O Nobre destaca que a Sra mencionou que para consertar o ônibus é necessário um orçamento de em torno 10 mil reais, e nisso, insere ver que o Município está sofrido. Pois existem dinheiros para tudo, e destaca que para aditivos é o que mais têm. Acrescenta analisar que para conserto de dois ônibus, é preciso 10.500 reais, mas resalta que o Município há um aditivo de 52 mil reais a uma empresa chamada Frigofrutas. Entretanto, destaca ser para alimentação das escolas. Destaca se haver aditivos para tudo, mas resalta só não ter dinheiro para pagar os professores, afirma. O Nobre faz umas ponderações acerca da folha de pagamento, e enfatiza que essa está prejudicando ao Município. O Nobre também resalta que há se uma Lei a qual permite que Professores sejam contratados, caso seja necessário, e não está remanejando uns para outros. O Nobre também disserta acerca dos esgotos que estão sendo feitos, e solicita que o Sr secretário possa aprofundar as manilhas, pois essas estão rasas. Além dessa pauta, o Nobre menciona que não falará nomes, mas perguntará a população aonde existe a Usina de Compostagem do Município. Entretanto, se existe uma diretora que trabalha nessa tal usina. O Caro enfatiza que o dever da Casa é fiscalizar, e destaca ser isso que está atrapalhando o pagamento. Ademais, disserta quanto o auxílio, e destaca ser eleitoreiro, pois não se consta na LDO, assim, finaliza. Após tais explicações, o Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier dar-se por encerrada a sessão em razão de não se ter mais matérias a serem debatidas.

SALA DAS SESSÕES EM 27 DE AGOSTO DE 2022